



ANTIGO PRÉDIO de faculdade de Farmácia foi desativado em 1999 e teve fachada restaurada: projeto de reforma

QUE FIM LEVOU?

Prédio de faculdade vai ser centro oncológico

Imóvel centenário na Vila Rubim, onde funcionava a Fafabes, vai oferecer tratamento para pacientes da Santa Casa com câncer

Rayza Fontes

Um prédio de 103 anos localizado na Vila Rubim, em Vitória, já foi usado como cartório e faculdade de Farmácia. Também já pertenceu à Secretaria de Cultura e agora voltou a ser da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, a primeira proprietária, que pretende construir em breve no local um centro de tratamento para pacientes com câncer.

Desativado em 1999, quando abrigava a Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo

(Fafabes), o prédio não voltou a funcionar, embora tenha passado por reformas quando esteve sob tutela da Secretaria de Cultura.

Recentemente, já em posse da irmandade católica, a fachada foi restaurada como forma de preservação histórica, com ajuda de capital privado e doações.

“O prédio era da Santa Casa originalmente e foi emprestado ao Estado. Voltou à nossa tutela, e vai ficar por 22 anos. Porém, 10 anos já se passaram. A reforma custa caro, mas já estamos trabalhando em um projeto para que todo o serviço de oncologia do hospital seja feito lá”, explicou a provedora da Santa Casa de Vitória, a médica Maria da Penha D’Avila.

No cargo de provedora há 12 anos, Maria da Penha contou que a reforma do prédio é uma das prioridades e também um sonho da diretoria. A oncologia foi escolhida devido à fragilidade dos pacientes

e longos períodos de tratamento.

“Nós sempre tentamos nos colocar no lugar do outro. Embora falem recursos, estamos nos planejando para oferecer um serviço de oncologia nesse prédio que é mais amplo, não fica no morro como a Santa Casa e vai, com certeza, possibilitar maior conforto aos nossos pacientes”, destacou a médica.

O diretor administrativo Fabrício Gaeede explicou que a irmandade já realizou dois eventos neste ano com o objetivo de captar recursos para a obra e espera realizar outros eventos com o mesmo fim.

“Além do café solidário e um jantar, estamos escrevendo projetos para captar recursos da iniciativa privada. Quase 98% dos atendimentos realizados na Santa Casa são do SUS, que repassa uma verba de apenas 60%. Para manter as coisas funcionando, precisamos encontrar outros recursos”, frisou o diretor.

Doação em conta de luz para ajudar

A Santa Casa de Misericórdia de Vitória é uma instituição secular que chegou ao Estado com Vasco Fernandes Coutinho e se estabeleceu entre os anos de 1545 e 1555, tornando-se a segunda do País.

Engajada em tocar a obra do centro de oncologia no prédio da antiga Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo (Fafabes), na Vila Rubim, e em fazer melhorias no hospital, a instituição filantrópica necessita de ajuda financeira de benfeitores, patrocinadores e capital público e privado.

“Uma forma que a sociedade tem de nos ajudar a manter o hospital é fazendo doações na conta de energia da Escelsa. Muita gente



SANTA CASA de Vitória: filantropia

acha que é golpe, ou não acredita que o dinheiro seja revertido em benefícios, mas ele é essencial para a sobrevivência da instituição e dos projetos”, explicou a provedora da Santa Casa de Vitória, a médica Maria da Penha D’Avila.

Para fazer doação é necessário entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Doador da Santa Casa, pelo telefone 0800 283 2723. O valor mínimo é de R\$ 5 e o máximo de R\$ 60 por conta de energia.

No site da instituição (www.santacasavitória.org) é possível acompanhar a prestação de contas das doações e tomar ciência de eventos realizados para arrecadar verbas.